

PROGRAMA

REITOR
JULIANELI

VICE
TELIO

VOTE

CHAPA 3
UNIVASF 2015

**Fortalecendo Ações
Plurais e Democráticas**

Gestão 2016 - 2020



www.julianelieteliochapa3.com

REITOR
JULIANELI

VICE
TELIO

BIOGRAFIA

Julianeli Tolentino de Lima

Nascido em 1976, filho de Antonino Lima e Maria do Socorro Tolentino, casado com Xirley Nunes e Pai de Brenda e Lara Nunes e Lima, inicia sua vida acadêmica no curso de graduação em Farmácia da UFPB (1998). Logo depois de formado Farmacêutico, inicia o mestrado e, em seguida, o doutorado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos (Área de Concentração: FARMACOLOGIA), pelo Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF/UFPB), com estágios no Laboratório de Membranas Excitáveis (UFMG/Belo Horizonte-MG) e no Laboratório de Biofísica (UNIFESP/São Paulo-SP). Professor da Univasf desde 2006, ministra disciplinas da área de Farmacologia, Fisiologia e Bioquímica, atuando nos Programas de Pós-graduação em Recursos Naturais do Semiárido e Ciências Biológicas e da Saúde.

Pesquisa e orienta na área de Farmacologia, com ênfase em Farmacologia e Bioquímica do Músculo Liso, Inflamação e Analgesia, desenvolvendo projetos que contemplam a investigação da atividade espasmolítica, antiinflamatória e analgésica de produtos naturais e sintéticos e etnofarmacologia.

Coordenador do Colegiado Acadêmico do Curso de Graduação em Ciências Farmacêuticas (2009 a 2011), Coordenador do Laboratório de Farmacologia Experimental (2008 a 2012), membro do Comitê de Ética em Experimentação Animal (2007 a 2012) e reitor da Univasf desde fevereiro de 2012.



BIOGRAFIA

Telio Nobre Leite

Nascido em 1977, filho de José Leite e Maria Coeli, casado com Altamira Moreira e pai de Artur, Hugo e Tomás Leite. Adora debates sobre ciência, política e futebol. Bacharel em Física (em 2000) e Doutor em Ciência (em 2004 na subárea de Física Nuclear) pela Universidade Federal da Paraíba. Coordenou o projeto de pesquisa Modos de Excitação em Núcleos com Excesso de Nêutrons; publicou vários artigos em revistas internacionais; participou de vários eventos científicos e de bancas de comissões julgadoras de concursos públicos; e orientou vários alunos de mestrado e de iniciação científica.

Professor da Univasf desde 2004, lotado no Colegiado Acadêmico de Engenharia Civil, atuando nas disciplinas da área de Física. Também atua no Mestrado Acadêmico em Ciência dos Materiais da Univasf e no Mestrado Profissionalizante em Rede Nacional em Ensino de Física. Tem pesquisado, orientado e publicado trabalhos científicos na área de física nuclear, física da matéria condensada e ensino de física. Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente de junho de 2008 a fevereiro de 2012.

Coordenador (em 2011) e vice (de 2005 a 2007) do Colegiado Acadêmico do curso de Engenharia Civil. Coordenador (em 2011) e vice (em 2010) do Programa de Mestrado Acadêmico em Ciência dos Materiais. Presidiu a Seção Sindical dos Docentes da Univasf de 2008 a 2011. Vice-Reitor da Univasf desde fevereiro de 2012.





REITOR
JULIANELI

VICE
TELIO

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Olá comunidade acadêmica da Univasf!

Acolhemos com muita honra e senso de responsabilidade a aclamação para apresentar nossa candidatura à reeleição para o cargo de reitor e vice-reitor da Univasf, representando mais uma vez o Movimento Plural e Democrático.

Este movimento coletivo teve como marco inaugural de lançamento a distribuição, em agosto de 2011, da carta aberta intitulada “Por Uma Universidade Plural e Democrática”. Naquele documento, mais de 150 signatários, entre docentes e técnicos administrativos, clamando por maior transparência, controle e participação no planejamento e gestão da Univasf, convidavam a comunidade acadêmica para construção de um novo tempo na nossa instituição. Assim surgiu o primeiro seminário Para Pensar a Universidade, realizado em 17 de setembro daquele ano, com o objetivo de estabelecer um projeto para a universidade que espelhasse o desejo coletivo e compreendesse os desafios colocados por essa comunidade e região.

Expressamos a todos nossa gratidão pela confiança em nós depositada, decorridos quase quatro anos de nossos mandatos na Reitoria da Univasf. Temos a consciência de que muito avançamos nesse período. Trabalhamos e nos esforçamos bastante nesse período para consolidar a posição da Univasf como uma das melhores Universidades do Nordeste, cujo reconhecimento regional já se confirma diante das inúmeras ações desenvolvidas em dezenas de municípios que fazem parte da nossa área de abrangência e que tem contribuído para o desenvolvimento sócio, econômico, cultural e político da região.

Os esforços empreendidos ao longo dos últimos quatro anos resultaram em uma Univasf muito bem avaliada na graduação, hoje com 28 (vinte e oito) cursos. Na pós-graduação, passamos de quatro para nove programas de mestrados acadêmicos em menos de três anos. Na inovação passamos de 1 (uma) para 10 (dez) patentes. Estamos no aguardo do resultado da avaliação dos primeiros doutorados. Justamente por entender que a nossa instituição não pode ficar restrita aos seus muros e aos seus laboratórios, ampliamos de forma significativa as nossas atividades de extensão, dando sempre demonstração do nosso forte compromisso com as comunidades que estão inseridas na região.

A Univasf já tem, em suas atividades de formação e pesquisa, relevância reconhecida no âmbito regional e nacional. Novas fronteiras do conhecimento para a América Latina, Europa e Estados Unidos foram abertas, através das ações de internacionalização conduzidas por grupos de pesquisa, pós-graduação e pela Assessoria de Relações Internacionais.

Merecem destaque os investimentos próprios na pós-graduação, pesquisa, extensão universitária e assistência estudantil, o que permitiu ampliar significativamente o apoio a

programas, projetos, publicações, consolidação de grupos de pesquisas e eventos fortalecendo, assim, a nossa capacidade de diálogo, integração com a sociedade e infraestrutura.

Grandes esforços foram feitos para a melhoria da formação de nossos servidores docentes e técnicos administrativos em educação, através de parcerias com outras Instituições de Ensino Superior. Ampliamos consideravelmente a participação dos nossos servidores em eventos científicos e administrativos.

Estruturamos a PROAE e hoje possuímos um programa de bolsas e apoio estudantil robusto, representando atendimento a mais de 80% dos estudantes da Univasf, e que tem contribuído para a permanência daqueles em situação de vulnerabilidade sócio-econômica na Universidade, além de investimentos na melhoria da infraestrutura das residências estudantis, apoio a eventos, PASSE LIVRE (transporte intercampus gratuito), Restaurantes Universitários, dentre outros.

Grandes esforços têm sido dedicados à expansão dos campi de São Raimundo Nonato-PI, Senhor do Bonfim-BA e Paulo Afonso-BA, com a implantação de novos cursos e melhoria da infraestrutura.

A melhoria da gestão organizacional das atividades meio foi pautada por um modelo focado na modernização da gestão pública e na descentralização das ações, apoiado na implantação de um sistema de informação que tem facilitado o atendimento às demandas setoriais.

Além do mais, outros aspectos envolvendo ações de sustentabilidade, diversidade cultural, inovação tecnológica e de uma Universidade cada vez mais integrada foram igualmente considerados.

Esse momento e os meses que seguem representam muito para a Univasf. É tempo de renovar os anseios e as perspectivas de nossa comunidade acadêmica quanto às trilhas a serem seguidas. Tais anseios e perspectivas precisam ser expressos e encontrar tradução na proposição de caminhos que dêem chão ao caminhar na direção dos sonhos.

A expressão e a tradução desses propósitos toma corpo no Programa de Gestão que ora apresentamos para apreciação de estudantes e servidores dessa grande instituição chamada Univasf. Tal qual foi o Programa apresentado em 2011, o presente documento nasceu de processos coletivos de participação, empreendidos ao longo dos últimos meses, com o intuito de permitir que este texto pudesse ser permeado pela pluralidade de idéias que dinamiza a nossa vida universitária.

A metodologia de trabalho que deu origem ao presente programa foi aprovada no quinto seminário Para Pensar a Universidade, realizado no dia 23 de maio do presente ano. As propostas para os próximos quatro anos foram discutidas e construídas ao longo dos últimos meses através de doze grupos temáticos (GTs):

1. Ensino de graduação (modalidades presencial e EaD).
2. Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.
3. Extensão e relação universidade e sociedade.
4. Assistência Estudantil.

5. Planejamento e Gestão Participativa.
6. Pessoas, Competências e Desenvolvimento Profissional.
7. Infraestrutura e Suporte.
8. Ações afirmativas e educação inclusiva.
9. Papel da universidade na educação básica.
10. Internacionalização.
11. Políticas de promoção a igualdade de gênero e identidade sexual.
12. Desenvolvimento Institucional e Sustentabilidade.

Nesse programa mantemos estreito alinhamento com o Plano Nacional de Educação (PNE) e com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG). As propostas apresentadas procuraram ter conexão futura com o Novo PDI da Univasf (em elaboração). Além disso, foram consideradas as necessidades de recursos humanos e financeiros adicionais, bem como incorporação de metodologias participativas, para atingir certas metas ou ações propostas.

Fortalecendo Ações Plurais e Democráticas foi o nome escolhido por diversos servidores e estudantes que colaboraram na construção desse Programa. Nesse mote, captamos o espírito que mantém o pilar da participação como orientação para a gestão do patrimônio público que a Univasf representa e ousamos propor novas e ampliadas conquistas no rumo da excelência acadêmica, eixo norteador para as ações.

Junto à excelência acadêmica, mais sete eixos compõem as proposições, a saber: i) A Univasf, o Sertão e o Mundo; ii) Por você, estudante; iii) Por você, servidor; iv) Meu Campus; v) Praticando a gestão democrática; vi) Univasf Sustentável; e vii) UniDiversidade. Nesses eixos, diversas ações estão agrupadas e articuladas.

Apresentamos, a seguir, o Programa *Fortalecendo Ações Plurais e Democráticas* (Gestão 2016-2020).



Julianeli e Telio

Petrolina-PE, 21 de outubro de 2015

SUMÁRIO

BIOGRAFIA - Julianeli Tolentino de Lima	01
BIOGRAFIA - Telio Nobre Leite	02
CARTA DE APRESENTAÇÃO	03
I.EIXO: Excelência Acadêmica	10
II.EIXO: A Univasf, o Sertão e o Mundo	15
III.EIXO: Por Você, Estudante!	20
IV.EIXO: Por Você, Servidor!	23
V.EIXO: Meu Campus	25
VI.EIXO: Praticando a Gestão Democrática	29
VII.EIXO: Univasf Sustentável	34
VIII.EIXO: UniDiversidade	37
MENSAGEM FINAL	40

A busca incessante por excelência acadêmica é o objetivo comum das mais antigas e consolidadas instituições de ensino e pesquisa no mundo.

REITOR
JULIANELI

VICE
TELIO

Em particular, para uma universidade jovem, plantada no semiárido nordestino, este desafio requer um planejamento estratégico que envolva ações conjuntas para o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Na mesma proporção, deve-se valorizar o papel central dos servidores e estudantes na execução dessas ações, convivendo em uma estrutura moderna, sustentável, acolhedora e conectada com a realidade sociocultural e econômica, regional e também global.

I. EIXO: Excelência Acadêmica

Os indicadores da Univasf nos últimos quatro anos demonstram que o caminho seguido até aqui tem sido exitoso na busca dos objetivos traçados no plano de ações do Movimento Plural e Democrático, em 2011. A esse respeito, é importante avaliarmos o plano de gestão traçado àquela época em comparação com os indicadores institucionais (para mais detalhes, acesse o site da campanha).

Visando expandir, fortalecer e consolidar as conquistas alcançadas até aqui, é que propomos um novo Programa de Gestão para o período 2016-2020, o qual objetiva elevar a Univasf a patamares mais elevados de Excelência Acadêmica, que permita sua inclusão no rol das melhores Instituições de Ensino Superior Federal do país, ao mesmo tempo em que é cumprida sua missão institucional.

Para tanto, o eixo temático *Excelência Acadêmica* tem como principal proposta expandir de forma quantitativa e qualitativa o ensino de graduação e pós-graduação e as atividades de pesquisa e extensão da Univasf, a partir das seguintes ações:

1. **Graduação:**

- Expansão dos cursos de graduação nas modalidades presencial e à distância, especialmente em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, associada a uma política institucional de avaliação da qualidade desses cursos;
- Ampliação do fomento aos Programas de Graduação e articulação com as ações da Pós-graduação;
- Instituição de política de promoção de boas práticas em experiências de ensino-aprendizagem, com acompanhamento pedagógico permanente;
- Criação de metodologia institucional de avaliação pedagógica;
- Apoio a reestruturação dos cursos de graduação, assegurando a integração entre as demandas do exercício profissional e a formação acadêmica, especialmente na relação com a educação básica;
- Intensificação das atividades de Assistência Estudantil articuladas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, a exemplo do que ocorre com o Programa de Elaboração de Material Didático – PEMD;
- Aproximação das práticas administrativas e atividades de ensino, pesquisa e extensão, no campo temático da gestão pública, beneficiando atividades gerenciais e formação profissional;

- Consolidação do Programa de Mobilidade Acadêmica discente e apoio à realização de atividades acadêmicas em contextos profissionais diversos;
- Fortalecimento do Programa Saúde em LIBRAS para os cursos de Saúde da Univasf;
- Continuidade das ações de regulamentação da Política para o Ensino de Graduação;
- Avaliação permanente dos processos seletivos de ingresso na instituição;
- Aperfeiçoamento e ampliação dos mecanismos de avaliação institucional utilizados pela CPA;
- Criação de uma política de acompanhamento dos egressos.

2. Pesquisa e Pós-Graduação:

- Estímulo a criação de novos cursos de pós-graduação, especialmente em nível de doutorado;
- Consolidação dos atuais cursos de pós-graduação, com apoio a melhoria dos indicadores de qualidade e desempenho;
- Fortalecimento da política de incentivo à pesquisa por meio de editais internos e pagamentos de taxas de publicação e divulgação científica;
- Articulação junto ao Governo Federal para contratação de mais docentes titulares-livres;
- Ampliação do número de convênios com universidades de referência nacionais e internacionais;

- o Investimento na construção de Institutos de Pesquisa com Laboratórios que atendam à demanda de projetos de pesquisa;
- o Criação de programa de Tutoria e Iniciação à docência, integrando a pós-graduação com a graduação.

3. **Inovação Tecnológica:**

- o Estímulo à formação e capacitação de grupos com vistas às ações de Incubação de Empreendimentos Tecnológicos e Empresas Juniores;
- o Fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica da Univasf a partir da aproximação com o Núcleo de Inovação Tecnológica do IF Sertão – PE;
- o Consolidação dos programas de apoio ao registro de patentes mantendo a taxa crescente de pedidos de depósitos anuais;
- o Aproximação com a EMBRAPPII – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial;
- o Implementação de atividades mensais para divulgação da cultura de inovação.

4. **Iniciação Científica e Tecnológica:**

- o Fortalecimento dos programas de iniciação científica na Univasf, aumentando a contrapartida institucional de bolsas PIBIC, PIBITI e PIBIC-Junior, ampliando a abrangência e aprimorando as ferramentas de avaliação e apoio a estes programas;

- o Consolidação do Scientex como evento local, integrando as universidades da região como UNEB, UPE, Institutos Federais, Facape, dentre outras.

5. Extensão:

- o Consolidar a política de Extensão Universitária, ampliando e valorizando sua participação na comunidade acadêmica;
- o Estimular o surgimento de novas ações a partir da formação continuada de docentes e discentes na área da extensão, da arte e da cultura;
- o Potencializar o uso das novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) na realização de projetos de extensão, arte e cultura;
- o Incrementar o número de cursos de extensão à distância;
- o Fortalecer as atividades da EdUnivasf;
- o Estimular a criação de Empresas Juniores, fortalecendo o apoio às já existentes.

II. EIXO: A Univasf, o Sertão e o Mundo

A universidade precisa atuar como agente de transformação da realidade local, cujas ações impactem nas esferas sociais, políticas, culturais, tecnológicas e econômicas, sem deixar de considerar o estado da arte da pesquisa e da produção científica em termos mundiais. Neste sentido, é fundamental viabilizar condições para investir em ações que sejam estratégicas para o desenvolvimento regional, ao mesmo tempo em que se amplia a política de internacionalização da universidade.

A atuação da Univasf como agente transformador e de consolidação de conquistas do povo sertanejo é ainda mais evidente quando as propostas de ação impelem a instituição à política de inovação e de transformação da realidade local, pela mitigação de problemas e potencialização das riquezas do Semiárido nordestino. Portanto, a universidade deve se engajar nos processos de desenvolvimento da região e na promoção de sua identidade sertaneja, sem perder de vista a importância da globalização do conhecimento e do intercâmbio cultural e científico.

Nos últimos quatro anos, a Univasf tornou-se uma universidade de portas abertas para o Sertão e manteve constante diálogo e intercâmbio com outros centros de referência no resto do mundo. Os números de ações e de parcerias firmadas neste período são notáveis (para mais detalhes, acesse o site da campanha).

Para continuar avançando e consolidando nossa instituição, propomos a integração de várias ações em um eixo denominado *A Univasf, o Sertão e o Mundo* que contempla as seguintes propostas:

1. Incentivo e fortalecimento de ações interinstitucionais, de âmbito nacional e internacional, voltadas para o intercâmbio, cooperação e solidariedade, entre instituições públicas, privadas, movimentos sociais e organizações não governamentais.
2. Expansão das iniciativas extensionistas, de arte e de cultura voltadas para o atendimento às demandas da sociedade, privilegiando as populações tradicionais.
3. Construção de uma política permanente de arte e cultura na universidade.
4. Ampliação dos espaços de exposição e eventos de arte e cultura para todos os Campi.
5. Incentivo a ações de valorização do patrimônio material e imaterial da região, a exemplo da proposta de implantação do Museu do Ribeirinho.
6. Realização de cursos de capacitação voltados para agentes transformadores da realidade em suas comunidades.
7. Promoção de ações que preparem e estimulem o estudante da região, especialmente aqueles em condições de fragilidade socioeconômica, a ingressar na universidade.
8. Reafirmação do papel da universidade na melhoria da qualidade da educação básica:

- Instituir, em parceria com outras IES, comitê permanente de qualificação da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica da região;
- Propor criação do Observatório da Educação Regional, em parceria com outras instituições, para valorizar e divulgar as experiências que contribuem para melhoria dos indicadores educacionais da região;
- Apoiar programas institucionais que interagem com a educação básica;
- Estimular as ações institucionais que promovam a colaboração entre pesquisadores da Univasf e professores da educação básica;
- Fortalecer as pautas vinculadas aos cursos de licenciatura nos Fóruns Permanentes de Formação de Professores dos estados na área de abrangência da Univasf (FORPROFs);
- Criar programas de rádio e TV (através da RTV Caatinga) específicos, que valorizem e disseminem as experiências bem sucedidas de professores que estão atuando na educação básica;
- Estimular a criação do Programa de Residência Escolar para os graduandos dos cursos de licenciatura da Univasf;
- Estimular a criação de cursos de Especialização *lato sensu* na área de educação, tendo como público alvo os professores da educação básica.

9. Fortalecimento da gestão e da prestação de serviços públicos à população como espaços de integração com a comunidade:

- Formar arranjo institucional loco-regional, que fortaleça boas práticas e inovações na gestão pública;

- Criar redes interorganizacionais de cooperação, nos territórios de atuação da Univasf, para incrementar a aprendizagem organizacional e a melhoria gerencial, em torno de temáticas relevantes para a gestão;
- Consolidar o Espaço de Arte, Ciência e Cultura (EACC), fortalecendo parcerias com o Governo do Estado de Pernambuco e estabelecendo outras formas de cooperação públicas e privadas para viabilizar o gerenciamento de suas atividades;
- Construir Política de Comunicação para a Univasf;
- Expandir e qualificar os serviços de comunicação da Univasf, com ênfase nas atividades da Assessoria de Comunicação, da Rádio e TV Caatinga, para divulgação das potencialidades do Semiárido;
- Articular junto ao Ministério das Comunicações para a concessão de canal aberto de rádio e TV;
- Expandir ações do Hospital Veterinário, com destaque para a construção e estruturação do setor para atendimento a animais de grande porte;
- Fortalecer o Centro de Estudos e Práticas em Psicologia (CEPPSI), ampliando parcerias internas e a integração com a rede local de saúde;
- Concluir o processo de incorporação do Hospital Nair Alves de Souza, em Paulo Afonso-BA, ao patrimônio da Univasf, assumindo plenamente sua gestão no prazo de 36 meses;
- Manter ações que garantam melhoria contínua dos serviços de assistência à saúde no Hospital Universitário Doutor Washington de Barros, em Petrolina-PE;

- Consolidar os hospitais universitários como cenários de práticas de ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a Univasf e outras instituições, na sua região de abrangência;
- Participar efetivamente do processo de ressignificação da Rede Interestadual de Saúde (PE/BA), destacando o papel fundamental dos hospitais universitários como instrumento de gestão da saúde no país.

10. Consolidação do processo de internacionalização da Univasf:

- Fomentar missões presenciais e interações mediadas via teleconferências junto a universidades estrangeiras para estabelecimento de convênios de cooperação e intercâmbios de natureza científica e tecnológica;
- Fortalecer o Comitê Consultivo para Assuntos Internacionais enquanto instância de acompanhamento da política institucional de internacionalização;
- Lançar editais internos para seleção de propostas de novos convênios de internacionalização;
- Criar o programa institucional de pesquisador visitante estrangeiro na Univasf;
- Promover metodologia sistematizada de criação e avaliação de convênios e acordos bilaterais, contemplando evento anual no calendário institucional.

III. EIXO: Por Você, Estudante!

O estudante é um dos sujeitos centrais das ações de ensino, pesquisa e extensão, desempenhando papel fundamental na construção e difusão dos saberes. Mais do que beneficiário da universidade, trata-se de um protagonista na renovação dos alicerces do ensino, da produção e socialização do conhecimento produzido.

Por isso é necessário construir e executar ações de apoio ao estudante, em um programa amplo e coeso, pautado na garantia às condições para o desenvolvimento técnico-científico e cidadão dos e das discentes, durante suas trajetórias acadêmicas. Consideramos, dessa forma, que “permanecer” é bem mais que “estar” na universidade, envolvendo não apenas o “frequentar” ou “participar” das atividades oferecidas no ambiente acadêmico, mas uma mudança atitudinal, por meio da qual se constrói um verdadeiro sentimento de pertença e comunhão com a universidade.

Os indicadores nas políticas de assistência estudantil demonstram os substanciais avanços no apoio e valorização aos nossos estudantes, durante a Gestão Plural e Democrática (para mais detalhes, acesse o site da campanha) e esse processo precisa ser intensificado! O Eixo *Por Você, Estudante!* busca consolidar e aperfeiçoar as políticas institucionais que garantem a promoção das atividades discentes, proporcionando o exercício do direito de vivenciar/experimentar, de forma plena e integrada, sua permanência na Univasf. Para atingir esse objetivo, propõem-se:

1. Difusão e fortalecimento, junto aos/às estudantes, do caráter de direito social ensejado pela Assistência Estudantil;
2. Implementação progressiva de todas as ações/modalidades previstas no Programa de Assistência Estudantil da Univasf, considerando a disponibilidade orçamentária anual, priorizando o auxílio creche, o auxílio emergencial e o auxílio estágio;
3. Articulação em prol da ampliação dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES;
4. Ampliação do percentual do orçamento próprio da Univasf destinado à Assistência Estudantil;
5. Estabelecimento de Fundo de Assistência Estudantil – FAE, rubrica que agruparia os créditos orçamentários vinculados à Assistência Estudantil, proveniente do PNAES e da Univasf;
6. Ampliação nas políticas de assistência estudantil, com vistas ao atendimento aos/às estudantes dos programas de pós-graduação;
7. Realização de ações que divulguem e incentivem o controle social nas ações da Assistência Estudantil na Univasf, reafirmando a Câmara de Assistência Estudantil – CAE enquanto mecanismo fundamental nesse processo;
8. Produção periódica e disponibilização de relatórios físico-financeiros das atividades relacionadas a essa área;
9. Estabelecimento de articulações que viabilizem ações de atenção à saúde (promoção e cuidado, prevenção dos agravos, diagnóstico e tratamento) e psicossocial, sobretudo com discentes em situação de vulnerabilidade social;
10. Aprimoramento dos mecanismos de inserção e acompanhamento dos e das estudantes nas ações de assistência estudantil, com atenção especial no suporte informacional;
11. Ampliação do atendimento nos Restaurantes Universitários, buscando contemplar acesso subsidiado à alimentação aos/às filhos/as com até 12 anos das/os estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica;
12. Manutenção de esforços junto às prefeituras municipais para viabilizar transporte público adequado às necessidades da universidade;

13. Ampliação do transporte estudantil fornecido pela Univasf, especialmente nos campi em que eventualmente haja precariedade de transporte público;
14. Desenvolvimento de parcerias para a viabilização de projetos e ações que visem promover o bem-estar, qualidade de vida e lazer à comunidade acadêmica por meio de atividades artísticas e culturais;
15. Promoção de atividades esportivas, contemplando a realização de eventos, formação e treinamento de equipes para competições em Jogos Universitários, parcerias com o Ministério do Esporte, através do Programa Segundo Tempo Universitário, e com outras instituições, movimentos sociais e segmentos da sociedade civil organizada.

IV.EIXO: Por Você, Servidor!

A excelência acadêmica deve ser construída a partir de um ambiente de trabalho que motive as pessoas a manterem o seu envolvimento na construção de um ambiente universitário, proporcionando-as valorização em sua atuação profissional.

As ações focadas no desenvolvimento do servidor e de suas competências devem ser promovidas de forma integrada àquelas que visam o fortalecimento das atividades fim da instituição, ou seja, as atividades de ensino, pesquisa e extensão devem ser pensadas pelos diversos atores que operacionalizam este tripé, fazendo com que o desenvolvimento institucional ocorra mediante a valorização dos profissionais que fazem a instituição em todos os seus setores.

A Gestão Plural e Democrática foi marcada por extensa valorização dos servidores, demonstrada, por exemplo, pelo investimento em capacitações e ações de promoção da saúde, bem estar e integração (para mais detalhes, acesse o site da campanha).

Para fortalecer a política de valorização dos servidores, este programa propõe:

1. Negociação permanente junto ao Governo Federal para ampliação do quadro de servidores da Univasf;

2. Criação e Implantação do Planejamento Estratégico da Gestão de Pessoas, contendo:
 - o Aperfeiçoar e ampliar os processos de capacitação e de promoção da qualidade de vida dos servidores;
 - o Instituir política de dimensionamento (vagas e perfis profissionais) de cargos das carreiras do Magistério Federal e Técnico Administrativo em Educação;
 - o Consolidar modelo de Gestão por Competência, a partir das experiências setoriais já desenvolvidas na universidade;
 - o Implantar estratégia de avaliação das ações anuais de capacitação, traçando diagnóstico a partir das informações levantadas.
3. Promoção e estímulo à capacitação dos servidores em temas estratégicos como administração pública, licitações, inclusão e acessibilidade, políticas de Ações Afirmativas e Educação Inclusiva;
4. Ampliação da participação dos servidores em eventos científicos e administrativos;
5. Criação do projeto “Gestão de Pessoas Itinerante”, com o objetivo de verificar periodicamente *in loco* as condições de trabalho e prestar orientações quanto aos assuntos relacionados à carreira dos servidores em cada campus;
6. Desenvolvimento do projeto “Gestão de Pessoas Descentralizada” com o objetivo de capacitar servidor em cada campus, para atuar como representante do setor de Gestão de Pessoas.

V.EIXO: Meu Campus

Universidade de excelência é aquela que busca acolher servidores, estudantes e a comunidade externa, criando vínculos que vão além do objetivo exclusivamente acadêmico. Partimos de uma concepção na qual a universidade deve ser vista como um ambiente agradável e harmonioso de convivência, aprendizagem e desenvolvimento pessoal. Para isso, é preciso colocar a infraestrutura física e todos os serviços de manutenção, suporte e acesso à tecnologia a serviço do bem estar e da permanência de todos que vivenciam os nossos *campi*.

O eixo *Meu Campus* representa um conjunto de ações que visam o fortalecimento de laços entre a comunidade e a Univasf, através das seguintes propostas:

1.Consolidação da infraestrutura física da Univasf, com destaque nas seguintes ações:

- o Adaptar o Plano Diretor Físico (PDF) da instituição ao novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- o Adotar o PDF como documento norteador do desenvolvimento físico da instituição, com destaque para Acessibilidade, Sustentabilidade e Comunicação Visual;

- o Promover adaptações e melhorias contínuas nas instalações físicas dos campi, para garantir melhor acomodação das equipes administrativas, de pessoal terceirizado e dos materiais e insumos utilizados;
- o Concluir a Policlínica, Auditório de Petrolina e obras complementares do prédio definitivo do Espaço de Arte Cultura e Ciência;
- o Avançar nas obras do Campus definitivo de Paulo Afonso;
- o Ampliar o Hospital Veterinário com a estruturação do setor de animais de grande porte;
- o Realizar manutenção anual e reforma/ampliação das Residências Estudantis dos Campi Ciências Agrárias e de São Raimundo Nonato-PI;
- o Implantar Residências Estudantis nos campi de Petrolina-PE (sede), Juazeiro-BA, Senhor do Bonfim-BA e Paulo Afonso-BA;
- o Concluir a urbanização do campus Juazeiro-BA;
- o Executar obras para viabilizar a expansão de novos cursos em São Raimundo Nonato-PI e Senhor do Bonfim-BA;
- o Finalizar projetos executivos para captação de recursos orçamentários e extraorçamentários para novas obras nos campi da Univasf.

2. Fortalecimento da política de Tecnologia da Informação (TI) e da Comunicação na Univasf:

- o Estabelecer ações em consonância com as recomendações do Comitê Gestor de TI e com o Plano Diretor de TI (PDTI), em fase de elaboração;

- Continuar o programa de melhoramentos dos serviços de comunicação de voz e dados, com ênfase nos campi mais afastados;
- Elaborar manual de identidade visual da Univasf;
- Reformular o site oficial da Universidade, tornando-o mais acessível e disponível em versões em língua estrangeira;
- Criar publicações periódicas, para ampliar a divulgação das ações institucionais;
- Ampliar ações de comunicação para o público interno (servidores e estudantes).

3. Fortalecimento dos serviços de manutenção:

- Prover os campi de instalações físicas adequadas para a acomodação das equipes do serviço de manutenção e dos insumos por ela utilizados;
- Aquisição de caminhão tipo *Munck* para proporcionar mais celeridade e autonomia na execução de manutenção elétrica e podas de árvores;
- Prover espaço físico adequado às operações de recepção e reparos de móveis e equipamentos de refrigeração;
- Contratar empresa de engenharia para prestação de pequenos serviços e reformas;
- Aperfeiçoar a prestação do serviço de manutenção de equipamentos laboratoriais.

4. Articulação em prol da ampliação de recursos orçamentários de custeio para redimensionar postos de serviços terceirizados, com destaque para os serviços de limpeza, conservação e vigilância;
5. Ampliação dos mecanismos de segurança nos campi, incluindo monitoramento eletrônico;
6. Aperfeiçoamento do modelo de gestão de frota, bem como ampliação desta em compatibilidade com o crescimento das demandas;
7. Melhoramento contínuo dos processos logísticos;
8. Adequação e ampliação da estrutura de recebimento, armazenamento e distribuição de materiais, visando aperfeiçoar os serviços operacionalizados pelas equipes de almoxarifado e patrimônio;
9. Garantia de que os Restaurantes Universitários funcionem de forma plena no atendimento aos estudantes beneficiados com os subsídios, bem como de toda a comunidade acadêmica e externa à instituição;
10. Avaliação periódica de propostas alternativas para a gestão dos Restaurantes Universitários, mantendo constante diálogo com o movimento estudantil;
11. Busca de parcerias para viabilizar creche para os filhos de alunos e servidores.

VI.EIXO: Praticando a Gestão Democrática

A gestão universitária, enquanto campo da educação pública, precisa estar permeada de mecanismos que contemplem a variedade de perspectivas e visões de mundo, algo típico da vida acadêmica. Isso significa uma gestão centrada em formas de participação democrática, um imperativo legal e ético, capaz também de direcionar as funções administrativas para o alcance de anseios definidos pela coletividade.

O respeito e fortalecimento do Conuni enquanto instância decisória e o papel de câmaras, comitês e fóruns que contemplem a presença de estudantes, docentes, técnico-administrativos e comunidade externa são aspectos que merecem permanecer em primeiro plano, em nome da pluralidade e da democracia. Esses espaços, muitos dos quais emergiram nos últimos quatro anos, são ferramentas que permitem colocar a administração a serviço das prioridades eleitas pela comunidade acadêmica. São formas de materializar a sintonia da Univasf com anseios gerais da sociedade por uma gestão pública voltada à transparência, participação e eficiência de seus processos organizacionais.

Com isso, a gestão universitária evita trilhar um caminho em que predomine a tecnocracia e põe suas capacidades profissionais na busca da excelência acadêmica e do desenvolvimento regional. Significa promover o sentimento de protagonismo, em que cada integrante da comunidade acadêmica se perceba como agente na formulação e no desenvolvimento das ações institucionais.

Para o fortalecimento dos mecanismos de participação na gestão institucional, propomos:

1. Ampliação e qualificação da participação da comunidade acadêmica no processo de gestão democrática através das seguintes ações:

- Propor, junto ao Conselho Universitário, um conjunto de ações locais de participação social, que contemple a incorporação de instrumentos diversos de participação e de exercício de democracia direta, pela comunidade acadêmica;
- Inserir a temática “gestão democrática da educação superior” no Plano de Capacitação da Univasf;
- Promover variadas formas de aprendizagem organizacional (grupos de trabalho; workshops; intercâmbios) sobre a temática da “gestão democrática”;
- Elaborar e encaminhar ao Conselho Universitário uma proposição de resolução para formalização dos fóruns permanentes das três categorias;
- Criar mecanismos de maior difusão das informações, referentes às discussões realizadas nos fóruns, entre os membros de cada categoria, em específico, e para toda a comunidade acadêmica, em geral;
- Realizar o II Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE) para subsidiar o processo de integração entre essas três áreas, ao longo do período 2016-2020.

2. Consolidação e sistematização das ferramentas de orçamento participativo da universidade:

- Enviar ao Conselho Universitário minuta de norma institucional interna com as diretrizes para a promoção do orçamento participativo na instituição;
- Submeter ao Conselho Universitário, documento que estabeleça, de forma sistematizada, as diretrizes para a execução orçamentária da Universidade, reunindo as ferramentas atualmente existentes e propondo complementaridades, através de novas práticas que ampliem esse processo;
- Aprimorar a metodologia de distribuição orçamentária entre setores da Universidade;
- Promover o debate com vistas à redefinição dos critérios de distribuição orçamentária entre colegiados acadêmicos;
- Ampliar a prática da distribuição orçamentária, incluindo setores hoje não inclusos na matriz orçamentária interna;
- Avançar na descentralização do orçamento para pesquisa e pós-graduação.

3. Ampliação da descentralização de processos gerenciais entre os *campi* da Univasf:

- Estabelecer em cada *campi*, órgão colegiado de planejamento administrativo que integre docentes, TAEs e discentes da comunidade acadêmica local, com o intuito de discutir e deliberar, juntamente com as coordenações de campus, alternativas de ampliação da eficiência dos diversos serviços, em questões como transporte, acessibilidade,

manutenção, suporte de TI, dentre outros, estabelecendo interlocução contínua desses *campi* com as diferentes estruturas da gestão;

- Efetivar a implantação dos processos de descentralização aprovados pelo Conselho Universitário.

4. Monitoramento e aperfeiçoamento contínuos do processo de desenvolvimento institucional:

- Estabelecer instrumentos de monitoramento contínuo das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Implantar metodologia coletiva de acompanhamento e revisão do PDI, mediante segmentação de metas com diferentes amplitudes temporais (curto, médio e longo prazos);
- Promover, junto a toda a comunidade acadêmica, ferramentas adequadas de produção, difusão e discussão de informações referentes ao desenvolvimento das ações previstas no PDI, revisando as ações planejadas e avaliando as questões executadas;
- Constituir ambiente institucional para coordenar e executar ações que visem alcançar as metas do Plano Nacional de Educação.

5. Aprimoramento da metodologia de compras e outros processos administrativos adotados pela universidade:

- Manter o aperfeiçoamento contínuo do Sistema Eletrônico Leds, inicialmente via desenvolvimento de novas funcionalidades na plataforma virtual atualmente utilizada e, posteriormente, através da utilização de solução tecnológica mais completa;

- Desenvolver mecanismo para que os setores demandantes tenham a possibilidade de acompanhamento de seus pedidos após a apresentação das demandas;
- Fortalecer a integração entre atividades e equipes de planejamento de compras, licitações, contratos e logística, em especial, de modo a obter um prazo menor entre a apresentação dos pedidos setoriais e o efetivo atendimento destes;
- Melhorar as rotinas dos procedimentos administrativos: assentamento funcional digital (AFD), despacho por meio eletrônico dos processos, dentre outros.

VII.EIXO: Univasf Sustentável

Em uma realidade global marcada pela busca de formas racionais de utilização dos recursos naturais, a Univasf, inserida em uma realidade extremamente favorável de oportunidades e desafios de Convivência com o Semiárido, tem a oportunidade de protagonizar a prática da sustentabilidade como eixo central para o seu desenvolvimento.

Nos últimos quatro anos, a Univasf desenvolveu ações diversas nesse eixo, que precisam ser expandidas, complementadas e integradas, compondo um conjunto articulado de práticas que caracterizem diretrizes sustentáveis nas diversas áreas de atuação institucional.

Nesse sentido, campanhas de sensibilização da comunidade acadêmica, redução no uso de materiais descartáveis, paisagismo com espécies nativas, incentivo a boas práticas no uso de recursos, inserção de aspectos de sustentabilidade nos editais de licitação, dentre outros elementos, precisam ser ações mais sistematizadas e fortalecidas, em intensidade e em escala de realização. Também, a aprendizagem organizacional desenvolvida em áreas como a de edificações precisa ser potencializada para permitir que a experiência acumulada aperfeiçoe o padrão das construções na universidade. Nessa direção, terá sido fundamental o empreendimento do Núcleo de Estudos e Monitoramento Ambiental (NEMA), construção reconhecida nacionalmente pela sua adequação ambiental, seja em termos de mecanismos de geração e utilização de energia solar, iluminação interna, conforto térmico, captação e uso de água de chuva.

A integração dessas iniciativas precisará também ser complementada pela adesão da Univasf a outras frentes de ação nacionais, como o Plano de Logística Sustentável (PLS) e o Programa Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), que tem como objetivo estimular as organizações públicas a incorporarem princípios e critérios de gestão socioambiental em suas atividades rotineiras.

Nessa perspectiva, a sustentabilidade passa a ser um aspecto a ser considerado na universidade como um todo e uma temática que deve permear atitudes, comportamentos e relações, em sintonia com as demandas contemporâneas por uma melhor qualidade de vida e por novos padrões de interação com o ambiente que nos cerca. Nesse eixo, as principais propostas são:

1. Adesão Imediata ao Sistema A3P;
2. Estímulo à adoção de boas práticas para o uso racional dos recursos naturais:
 - Instalar painéis fotovoltaicos em prédios e estacionamentos, de forma integrada à arquitetura;
 - Substituir, progressivamente, os equipamentos e sistemas de iluminação tradicionais por sistemas mais eficientes;
 - Intensificar a realização de campanhas de conscientização de toda a comunidade acadêmica para a importância da economia de energia nos diversos ambientes da universidade;
 - Estimular a reutilização da água na instituição, com ênfase no aproveitamento da água residual descartada de processos laboratoriais de destilação.

3. Ampliação do caráter sustentável nas licitações realizadas, incluindo o aprimoramento dos editais de compras e de contratação de serviços;
4. Promoção de ações que estimulem o uso de formas sustentáveis de mobilidade nos campi da Univasf.

VIII.EIXO: UniDiversidade

Uma universidade precisa estimular e promover o encontro das diversidades, ser verdadeiramente inclusiva e acolhedora, permitindo que as desigualdades, sejam elas sociais, culturais, econômicas e étnico raciais sejam debatidas e enfrentadas no ambiente acadêmico. Uma universidade precisa estimular o convívio com as diferenças para que ela atinja o significado pleno do sentido do “universo de diversidade” como em seu próprio nome aponta.

O eixo *UniDiversidade* visa à promoção de ações voltadas para criação de uma universidade mais equitativa e mais atenta aos problemas que nos circundam. Nesse sentido, este programa apresenta a comunidade acadêmica às seguintes propostas:

1. Institucionalização da Política de Ações Afirmativas, contemplando a criação de setor estratégico vinculado à Administração Superior da Univasf;
2. Vinculação da Coordenação de Políticas de Educação Inclusiva – CPEI ao Gabinete da Reitoria;
3. Mediação, junto à ANDIFES e ao MEC, da discussão sobre mecanismos mais sofisticados de avaliação de pessoas com deficiência auditiva e visual nos exames do ENEM;
4. Institucionalização de seminário de avaliação das políticas afirmativas e inclusivas na Univasf;

5. Estabelecimento de ações de sensibilização e difusão de informações sobre temas ainda não consensuais na universidade, subsidiando-se, em parte, nos dados oriundos das queixas formalizadas na ouvidoria;
6. Fortalecimento dos espaços de diálogo entre a Univasf e a sociedade local para implementar políticas de Ações Afirmativas e Educação Inclusiva;
7. Ampliação gradual da natureza inclusiva dos eventos acadêmicos realizados na Univasf;
8. Expansão das ações de inclusão e acessibilidade para todos os campi da Universidade;
9. Viabilização de projetos com a temática das relações de gênero e orientação sexual, bem como o combate e prevenção às violências relacionadas a esta temática;
10. Fortalecimento e maior visibilidade aos núcleos que trabalham com a temática da diversidade, como o Núcleo de Estudos Étnicos Afro-Brasileiros Abdias do Nascimento e Ruth de Souza (Neafrar) e ao Grupo de Trabalho Mulher, Gênero, Raça e Violência;
11. Inclusão, no calendário acadêmico, de ações institucionais que coincidam com eventos nacionais de promoção à igualdade de gênero e identidade sexual;
12. Fortalecimento do diálogo sobre a temática da diversidade com o governo e com a sociedade civil organizada;
13. Oferta de cursos de capacitação em gênero e sexualidade para a comunidade acadêmica e externa;
14. Promoção de debates, congressos, seminários em gênero e sexualidade, com especialistas e militantes da área;

15. Elaboração de material informativo em gênero, sexualidade e violência de gênero para a comunidade acadêmica;
16. Discussão com a comunidade acadêmica sobre os mecanismos de ingresso nos cursos de graduação e pós-graduação, avaliando a necessidade e pertinência de adequação de outras políticas afirmativas;
17. Estímulo a mudanças curriculares para inserção das temáticas de gênero e sexualidade nos cursos de graduação da Univasf;
18. Promoção, através de programa específico, da participação da pessoa idosa em disciplinas de graduação e/ou pós-graduação como aluno especial;
19. Disseminação e estímulo ao ensino, à produção científica e à extensão, voltados para as políticas inclusivas na Univasf.

REITOR
JULIANELI

VICE
TELIO

MENSAGEM FINAL

*Caminhemos juntos na boa luta por uma Universidade forte como o Sertão!
Que a Excelência e o cuidar de cada um continuem sendo o foco de uma gestão Plural e
Democrática por natureza.*

*É essa a Univasf que queremos! Robusta, integrada à sociedade e dando sempre
bons frutos!*

*Esperamos contar com o seu voto de confiança e envolvimento nesse projeto, para
tornarmos efetivas as propostas anteriormente apresentadas.*



Julianeli e Telio

Petrolina-PE, 21 de outubro de 2015

Fortalecendo Ações Plurais e Democráticas

VOTE
CHAPA 3
UNIVASF 2015

 / julianelieteliochapa3

 / julianelieteliochapa3

 / julianelieteliochapa3

 / julianelichapa3

 / julianelieteliochapa3

 (87) 98103-0303



REITOR

JULIANELI

VICE

TELIO

www.julianelieteliochapa3.com